

SDR inaugura projeto inovador para jovens através do Crédito Fundiário

por Rosalandi Sousa

A Secretaria Estadual do Desenvolvimento Rural (SDR), através do Crédito Fundiário linha de Combate à Pobreza Rural (CPR), inaugurou no último sábado (2), no município de Piracuruca, o assentamento Bela Vista, que tem como beneficiários somente jovens de 18 a 28 anos oriundos das escolas agrotécnicas e jovens filhos de assentados.

"Estou muito feliz com a conquista da casa própria no assentamento, acredito que ter um lar próprio é o sonho de todo mundo. Entrei aqui para trabalhar e o que puder aprender eu vou aprender. Temos muitos caprinos e reprodutores, estamos muito confiantes que dará tudo certo", disse um dos moradores do assentamento Bela Vista.

A Coordenação da Unidade Técnica Estadual (UTE) esteve presente no evento que também contou com a presença de muitas autoridades e informou que foram construídas 25 moradias, toda a rede de distribuição d'água, energia trifásica e dois poços tubulares para atender o abastecimento d'água humano, animal e para irrigação.

"O projeto produtivo também é inovador. Será explorado um grande plantio de pimenta malagueta para produção de conserva em escala comercial; foram adquiridas 278 matrizes de caprinos de boa linhagem; foram adquiridos 9 reprodutores da raça anglonubiano puro de origem e ainda foram feitas as formações de pastagem com espaço aprisco de 200m²", detalha a coordenação.

Os recursos para implantação do projeto somam R\$ 518.461,17, onde R\$ 192.313,84 foram destinados para aquisição de terra e R\$ 326.147,33 são do subprojeto comunitário que ficam a fundo perdido, ou seja, no montante total, apenas a aquisição da terra é paga no prazo de até 17 anos, com três anos de carência, enquanto que as obras de infraestrutura básica são a fundo perdido.

A Secretaria Estadual do Desenvolvimento Rural quer fazer deste empreendimento um projeto piloto que possa servir de amostragem para outros estados nas ações de intercâmbio técnico que o Crédito Fundiário oferece. Os recursos são oriundos do Fundo da Terra e da Reforma Agrária com contrapartida do Governo do Estado e repassadas ao agricultor, através do Banco do Nordeste.

Agricultoras se preparam para comemorar 1 ano de Feira

por Redação CCOM • Por Jhussyenna Reis/Emater-PI

O Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí (Emater-PI), através da Regional Teresina, realizou um encontro com as agricultoras familiares que participam da Feira promovida na sede do Instituto. O objetivo do encontro foi avaliar os trabalhos desenvolvidos até o momento e programar a comemoração do primeiro ano da feira.

"Parece que começou ontem, mas já vamos completar um ano de feira. Conhecemos o esforço das trabalhadoras rurais, agricultoras que também são mães. E têm na feira uma oportunidade de ganho. Então, a fiscalização é muito importante, tanto nossa quanto delas mesmas. É preciso lembrar que um feirante com intermediário perde dinheiro", afirmou a articuladora Socorro Barradas.

Ela explicou ainda que a feira já perdeu o caráter experimental, pois seu espaço já é reconhecido, inclusive junto ao seu público. "Esse ano foi de experiência, a partir de agora vamos aprimorar a qualidade. Observar a saúde alimentar, a vigilância sanitária, por exemplo. O cliente é uma espécie de fiscal também que deve ser ouvido e atendido".

A agricultora Das Dores, da Resistência Camponesa, destacou, durante a reunião, que o padrão deve ser uma característica forte da feira, e precisa ser cada vez mais fiscalizado. "O produto é nosso, temos que ter um público diferenciado, por isso não podemos abrir mão de nosso padrão de preço e de peso. Além disso, devemos lembrar que antes estávamos perdendo produção, por falta de mercado, e com a feira encontramos uma ótima alternativa onde queremos pregar o comércio justo, solidário e sem concorrência", declarou.

Vale ressaltar ainda que o objetivo maior do projeto é tornar a feira inteiramente orgânica, além de incentivar a abertura de novas frentes. "É o momento de outras que estão com excesso de produção procurar se integrar com outros grupos e abrir novos pontos", afirmou a engenheira agrônoma Raimunda Martins, que também integra a Regional Teresina.

O articulador de compras de Teresina, Washington Pinheiro Guimarães, que representou na ocasião o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), apresentou às agricultoras mais uma oportunidade de mercado: o Projeto Nutre Nordeste. Através deste projeto, é possível a comercialização de gêneros alimentícios para a alimentação escolar a partir dos produtos da agricultura familiar. Assim, além de garantir mercado aos pequenos agricultores, se assegura uma alimentação saudável para os alunos da rede pública.

Após avaliações e informes, foi decidido que a comemoração de um ano de feira ocorrerá nesta sexta-feira (8), no Emater-PI, a partir das 9 horas, com a II Amostra de Produtos da Agricultura Familiar. Haverá, portanto, exposição dos principais produtos e seus derivados, como milho, macaxeira, beiju, mandioca, chás, doces e outros.